

Editorial

A Revista Psicologia Escolar e Educacional, neste número 13.2., dá continuidade ao conjunto de ações editoriais na direção de ajustar a revista às novas solicitações que têm sido feitas pelos sistemas de avaliação, implantados pelo Qualis Periódicos, e de Bases de Dados de Revistas Científicas, a fim de possibilitar que, cada vez mais, este importante veículo de divulgação de conhecimento na área de Psicologia Escolar e Educacional adquira a sua melhor qualidade. Atualmente, o processo de avaliação das revistas científicas torna-se cada vez mais exigente, possibilitando que as revistas brasileiras atinjam um patamar de excelência comparável às reconhecidas revistas brasileiras e internacionais na área de Ciências Humanas.

Analisando os manuscritos enviados para avaliação pelos pares, observamos o quanto a área de Psicologia Escolar e Educacional vem se diversificando, quer do ponto de vista da ampliação das temáticas de atuação no campo educativo, quer no que tange às vertentes teórico-metodológicas empregadas para compreensão dos fenômenos educacionais e dos segmentos sociais em que a Psicologia se insere, na sua interface com a Educação.

Esta ampliação é muito bem-vinda, pois ela fortalece discussões que se fazem presentes desde o final dos anos 1990 quanto à importância da pesquisa na formação de psicólogos e na consolidação dos programas de pós-graduação no Brasil, principalmente na área de Psicologia. Sabemos que ainda há poucos programas no Brasil que se dedicam à pesquisa no campo da Psicologia Escolar e Educacional, segundo levantamentos recentes feitos pela área. Mas consideramos que vem se ampliando o número de vertentes teóricas que considera a necessidade de analisarmos os fenômenos humanos na sua dimensão educativa, promotora de saúde, do desenvolvimento humano, dos direitos sociais e individuais. Esse processo de consolidação da área configura um importante instrumento de articulação do conhecimento humano, permitindo pesquisas e ações multiprofissionais e intersetoriais.

Esta diversidade pode ser observada nesta publicação, a partir de manuscritos que abordam temas clássicos da Psicologia da Educação — avaliação de processos de ensino, ensino e aprendizagem, estratégias de leitura, autoestima na aprendizagem, brinquedo e jogos — revisitados pela via das teorias histórico-cultural, cognitivista, piagetiana e behaviorista. Somam-se aos temas clássicos outros que possuem uma grande importância pela sua complexidade no campo educacional, tais como escolarização e preconceito com pessoas com deficiência, relação família-escola, os desafios do estresse e do burnout, a educação de crianças finlandesas, dentre outros. Os manuscritos ora publicados analisam questões relevantes do ponto de vista da Psicologia em diversos segmentos sociais e educacionais — crianças, jovens, adultos, escolarização básica, média e superior —, fruto de pesquisas realizadas em conceituados programas de pós-graduação em diversos estados brasileiros. Contamos também neste número como uma contribuição internacional, referente à temática da epistemologia da ciência e sua importância para pensar os fenômenos educacionais.

Juntamente com a pesquisa, a Revista Psicologia Escolar e Educacional destaca, na seção História, uma entrevista com a Presidente Atual da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, Profa. Dra. Beatriz Belluzzo Brando Cunha, resenhas de quatro livros recentes da área, uma experiência prática de estágio em Psicologia Escolar e Educacional ocorrida no estado de Minas Gerais e indicações bibliográficas.

Temos ainda muitos desafios pela frente e esperamos, em 2010, a consolidação deste trabalho coletivo, do qual tantos colegas participam em todo o Brasil, permitindo que a Revista Psicologia Escolar e Educacional constitua-se em um veículo da melhor qualidade no campo acadêmico-científico, tornando-se cada vez mais uma referência para pesquisadores e formadores da área, no Brasil e na América Latina. Este é o nosso principal objetivo e trabalhamos em equipe para que ela aconteça. Os nossos agradecimentos a todos os colaboradores, em especial ao CNPq, que financiou os números de 2009.

Marilene Proença Rebello de Souza
Editora da Revista Psicologia Escolar e Educacional